



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Cinform - 04 a 10/01/2016



Sintese deu nota 1,1 para a Educação oferecida pelo Governo

Balanco educacional 2015: “Nota é o reflexo do caos em que se encontra a Educação”

Governo reconhece que é preciso avançar mais - no entanto, diz que já investiu mais de R\$ 100 milhões em reforma de escolas

■ Escolas públicas com péssimas condições físicas, carência de formação continuada, falta de alimentação escolar, não cumprimento da Lei do Piso, ausência de diálogo por parte da Secretaria de Estado da Educação - Seed. É dessa forma que o Sindicato dos Trabalhadores da Educação Básica da Rede Oficial do Estado de Sergipe - Sintese - avalia a Educação sergipana em 2015.

Esse descaso foi o que levou o Governo do Estado a receber, na última terça-feira, 29, apenas a nota 1,1 na “Prova Final 2015”, promovida pelo Sintese. Anualmente, os educadores avaliam os seguintes critérios: Valorização Profissional; Gestão Democrática; Política educacional e a qualidade social do ensino; Garantia de direitos do Plano de Carreira e Estatuto e Condições de trabalho.

Durante os meses de novembro e dezembro, 175 urnas itinerantes percorreram escolas e órgãos na Capital e no Interior do Estado. Desde que o sindicato começou a aplicar a “Prova Final”, essa foi a pior avaliação do Governo. “Essa

nota é o reflexo do caos em que se encontra a Educação da rede estadual de ensino”, afirma a presidente do Sintese, Angela Dantas.

ESCOLAS DEGRADANTES

O estado degradante das escolas públicas foi constatado também pelo Ministério Público Federal em Sergipe - MPF/SE - e pelo Ministério Público do Estado de Sergipe - MP/SE - através do projeto Ministério Público pela Educação - MPEduc - ao vistoriar mais de 280 escolas nos 75 municípios sergipanos.

Inclusive, o MPEduc ressalta a importância de ofertar uma merenda de acordo com as necessidades nutricionais dos alunos, seguindo cardápio elaborado por nutricionista. Também recomenda que as escolas disponham de local apropriado para armazenamento e preparo dos alimentos e que realizem controle de qualidade dos produtos recebidos e fornecidos, entre outras medidas.

O Governo do Estado reconhece que é preciso avançar mais; contudo, afirma que muito já foi feito. Segundo a Seed, nos últimos tempos, foram investidos mais de R\$ 100 milhões em reforma, ampliação de escolas e na construção de quadras e aquisição de equipamentos para mais de 200 unidades de ensino.

SINTESE ATRAPALHA

Em nota, o Governo do Estado, por meio da Seed, repudia a avaliação divulgada pelo Sintese, considerando uma farsa o método empregado para “Prova Final”. “Quais critérios utilizados para se chegar ao resultado? Quem julga?”, questiona o órgão.

Para o Governo, o sindicato dos professores, na realidade, atrapalha a qualidade do ensino estadual ao fazer greves todos os anos. “Nunca, em nenhum momento, o Sintese ofertou qualquer contribuição para uma reflexão mais ampla que discuta a melhoria”, afirma a Seed.

Segundo a Seed, o sindicato dos professores não colabora para aniquilar os números baixos no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - Ideb. “Sintese é radicalmente contra qualquer tipo de avaliação aos professores, prejudicando a identificação dos problemas e as soluções”, informa.

Mesmo em meio à eterna briga com o Sintese, o Governo elenca uma série de conquistas em 2015, como o Portal do Estudante, a Matrícula On-line, o Diário de Classe Eletrônico, o programa Sergipe Educa Mais, o projeto Sergipe para o Mundo, o Prêmio Ofenísia Freire, entre outras ações. ■